

TECNOLOGIA

Operadoras darão apoio financeiro ao projecto da Intel

Governo e Zon, Vodafone, Sonaecom e PT negoceiam condições do e-Escolinhas

Pedro Aperta



Magalhães | Desenhado pela Intel, é o portátil que Sócrates quer ver descobrir o resto do mundo.

Miguel Prado

miguelprado@mediainfin.pt



Este computador tem a ambição de querer transformar a educação em todo o mundo.

José Sócrates
Primeiro-ministro



O conhecimento é a única moeda que vai acrescentar valor em todo o mundo.

Craig Barrett
Presidente da Intel

As dicas de Craig Barrett

- **Assegurar a acessibilidade das crianças ao computador é o primeiro requisito para o sucesso.**
- **A tecnologia de banda larga é o segundo factor que permite à iniciativa resultar.**
- **Conteúdos: o computador só serve se tiver conteúdos e 'software' adequados à realidade local.**
- **"Assegurar que o professor está familiarizado com a tecnologia".**

O projecto do primeiro portátil português para crianças, designado Magalhães, tem ainda contornos por definir, mas uma coisa é certa: os operadores de telecomunicações parceiros da iniciativa vão entrar com dinheiro para viabilizar a produção.

Zon, Portugal Telecom, Vodafone e Sonaecom foram as empresas que ontem assinaram o acordo para o e-Escolinhas, iniciativa que replicará os pressupostos do e-Escolas no primeiro ciclo do ensino básico, distribuindo aos alunos perto de 500 mil computadores concebidos pela Intel. O presidente da Zon Multimédia, Rodrigo Costa, disse, após a apresentação, que o envolvimento da Zon "talvez seja menos uma motivação de negócio" e mais pela importância social do projecto.

Mas a componente de negócio não deixará de estar presente nas negociações que se seguirão entre privados e o Governo. Rodrigo Costa explicou que "cada operador terá ideias muito concretas". O presidente da Zon adiantou que em causa está "apoio financeiro", mas não quis entrar em mais detalhes. Reserva idêntica foi manifestada por Ângelo Paupério, presidente da Sonaecom. "É natural que um número significativo de computadores esteja ligado à internet e aí os operadores podem ter um papel", afirmou.

O primeiro-ministro, José Sócrates, explicou que o Governo irá oferecer os portáteis aos alunos com ação social escolar do primeiro escalão. Os do segundo escalão pagam 20 euros. Os restantes alunos terão um custo de 50 euros. Para poderem ter acesso à internet também em casa as famílias terão de contratar ligações. "A vantagem para as operadoras será que os pais vão querer uma nova ligação", referiu José Sócrates.

A produção será feita na fábrica da JP Sá Couto, em Matosinhos, tendo 30% de incorporação tecnológica nacional. O custo de produção unitário será de 180 euros, pelo que os quase 500 mil computadores a distribuir a partir de Setembro terão um custo inicial de cerca de 80 milhões de euros, segundo o primeiro-ministro. "A diferença [entre o custo de produção e o valor de entrega] será suportada pelos privados, pelos operadores e numa pequena parte pelo Estado", explicou José Sócrates. O modelo de exploração prevê que quanto mais ligações de internet as operadoras contratarem por via do Magalhães, menos dinheiro o Estado gastará.

O presidente da Intel, Craig Barrett, afirmou na cerimónia de lançamento em Lisboa que "o computador só é uma ferramenta útil se tiver conteúdos adequados à realidade local". Assim, há "uma grande oportunidade para as indústrias locais de 'software'", sustentou Barrett.

AGRICULTURA

Crédito bonificado para produtores de carne

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediainfin.pt

O Governo, através do Ministério da Agricultura, está a equacionar a hipótese de lançar uma linha de crédito de "pouco mais de 30 milhões de euros" para os produtores de carne de porco e de bovinos, avançou Jaime Silva, ministro da Agricultura, ao Jornal de Negócios. "Será uma solução semelhante à que foi criada para o sector das pescas", explicou o governante.

No início de Junho, recorde-se, Jaime Silva acordou com os armadores a criação de uma linha de financiamento a cinco anos de 40 milhões de euros sem juros e com um ano de carência, entre outras medidas, para ajudar o sector a lidar com a crise dos combustíveis. "Os produtores de carne estão a ser muito penalizados com o aumento do custo das rações e não conseguem passar esses aumentos para o consumidor fi-

nal", justificou Jaime Silva, que salientou que neste caso específico a isenção de juros será por quatro anos. O ministro ainda explicou que, ao contrário do que sucede com os produtores de carne e de bovinos, os produtores de aves "têm resistido" à crise – já que mais facilmente repassam o aumento dos custos – razão pela qual não serão incluídos na linha de crédito que o Ministério da Agricultura pondera lançar.

Rações custam mais 75% na UE do que nos EUA

Os produtores de carne da Europa chegam a gastar



Produtores de carne de porco e bovinos poderão ter acesso a uma linha de financiamento bonificado de 30 milhões de euros.

mais 75% que os seus concorrentes americanos, brasileiros ou argentinos para alimentar os seus animais com rações equivalentes.

Diferença que, no caso específico português, pode mesmo ser mais elevada, segundo diz o próprio sector, que salienta que as rações, que antes representavam 60% dos custos totais, representam agora 85%. Segundo as contas feitas pelos produtores de suínos no início de Abril para o JdN, este sector obtém um prejuízo "de 35 a 40 euros" por cada porco vendido, já que o custo de produção por quilo "saltou" para 1,7 euros, ao passo que o preço/quilo ao produtor ronda os 1,4 euros.

Os preços dos cereais – ração é constituída maioritariamente por milho, sorgo, girassol e soja –, os combustíveis, os entraves aos transgénicos e o excesso de concentração na distribuição são as maiores causas da crise na produção de carne portuguesa, segundo o sector.



ANÚNCIO DE ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO SAP PARA O ANO DE 2009

PROCESSO CT-2008/8002105

Elaborado em conformidade com o art.º 87.º do Decreto-Lei 197/99 de 8 de Junho

Para os devidos efeitos se torna público que se encontra aberto o Concurso Público para "Aquisição de serviços de manutenção e desenvolvimento SAP para o ano de 2009", com o montante máximo de 26.000,00€.

Mais se informa que o anúncio de abertura de concurso será publicado na 2.ª Série do Diário da República, DR, n.º 145, de 29 de Julho de 2008.

Os interessados poderão consultar e/ou adquirir o respectivo Caderno de Encargos, pelo montante de 50,00 € + I.V.A., na Divisão de Aprovisionamento, sita na Rua Alfredo Costa, n.º 33, Cave - Sintra, no horário de expediente: das 09H00 às 12H30 e das 14H00 às 16H30.

O prazo para apresentação das propostas é até às 16.00 horas do dia 17 de Setembro de 2008 directamente no Gabinete de Apoio ao Município, sito na Rua Alfredo Costa, n.º 1, em Sintra, ou remetido por correio registado para a Divisão de Assuntos Administrativos - Expediente e Arquivo, sito no Largo Virgílio Horta - 2714-501 Sintra.

O acto público realizar-se-á no dia 18 de Setembro de 2008, às 10:00 horas, na sala de reuniões da Divisão de Aprovisionamento.

Sintra, 29 de Julho de 2008

O Vice-Presidente da Câmara

Marco Almeida